

**PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NÚCLEO GEOGRAFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - SÃO BORJA
PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM GEOGRAPHY NUCLEUS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - SÃO BORJA**

Alison Fernando Jeronimo Eduardo¹ 

Muriel Pinto² 

Flávia Caroline da Silva de Medeiros³ 

Victoria Dornelles Godinho⁴ 

Resumo: As políticas públicas constituem ações que são realizadas pelo Estado com o objetivo de atender às demandas de uma determinada população, o Programa Residência Pedagógica é um programa da Capes que compõe a Política Nacional de Educação que atua em nível nacional. O objetivo deste estudo é relatar as ações que foram desenvolvidas pelo Programa Residência Pedagógica especificamente o núcleo Geografia - Universidade Federal do Pampa-São Borja. As metodologias utilizadas foram, levantamento de dados e um questionário semiestruturado para colher as respostas dos residentes. Como resultado do estudo foi possível identificar o perfil dos residentes daquela localidade e os impactos que o programa teve na formação dos residentes, perceptivo, nas escolas e também na interação com mais de 700 estudantes de nível básico. O trabalho conclui-se abordando os desafios e os pontos fortes do programa, pela perspectiva dos residentes.

¹ Mestrando do Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas na Universidade Federal Pampa São Borja/RS - Bacharel em Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Universidade Federal do Pampa Campus Itaqui - alisoneduardo1891@gmail.com

² Doutor em Geografia pela UFRGS, Docente da Universidade Federal do Pampa Campus São Borja - murielpinto@unipampa.edu.br

³ Graduanda em Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia na Universidade Federal do Pampa Campus Itaqui - 01.victoria.0119@gmail.com

⁴ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas na Universidade Federal Pampa São Borja/RS - Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais - Direito - PUC - Campus II flaviacarolinemedeiros23@gmail.com .

Palavras-chave: Residência Pedagógica; CAPES; Preceptores; Residentes.

Abstract: Public policies are actions that are carried out by the State with the objective of meeting the demands of a certain population. The objective of this study is to report the actions that were developed by the Pedagogical Residency Program, specifically the Geography nucleus - Federal University of Pampa-São Borja. The methodologies used were data collection and a semi-structured questionnaire to collect the residents' responses. As a result of the study, it was possible to identify the profile of the residents of that location and the impacts that the program had on the training of residents, perceptive, in schools and also in the interaction with more than 700 basic level students. The work concludes by addressing the challenges and strengths of the program, from the residents' perspective..

Keywords: Pedagogical Residence; CAPES; preceptors; residents.

1 INTRODUÇÃO

As políticas públicas constituem suas ações realizadas pelo Estado com o objetivo de atender às demandas da população que se encontra em seu território. Atualmente as políticas públicas se ampliam de acordo com o aumento da complexidade da sociedade, e novos temas emergentes surgem na agenda pública. O Programa Residência Pedagógica da CAPES tem em sua proposta central aperfeiçoar e fortalecer a Formação Inicial de Professores nas diversas áreas das licenciaturas. Reconhecer o papel desempenhado pelos preceptores é importante, pois eles, além de auxiliar o docente orientador na observação do residente, auxiliam os residentes do programa no momento de ambientação da escola, pois é imprescindível apresentar os residentes o espaço da estrutura física da escola, os servidores, a gestão administrativa e pedagógica que compõem a instituição, além de descrever os horários de funcionamento das atividades e as regras de cada setor além de colaborar com a imersão das práticas com os estudantes da escola de nível básico.

No momento de imersão em sala de aula, antes mesmo da regência, os residentes possuem a oportunidade de observar a didática do preceptor, além de observar o comportamento, as dificuldades e qualidades presentes na turma, o que irá facilitar na hora do planejamento da regência. O Programa Residência Pedagógica é integrante das ações da Capes que compõem a Política Nacional de Educação, que tem como objetivo geral o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos egressos, habilidades e competências para que permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

O Programa Residência Pedagógica deve ser compreendido como uma política de formação de professores e também pode ser considerado uma importante ferramenta para a articulação entre a teoria e a prática educacional, dos futuros docentes das mais diversas áreas do conhecimento. Nesse sentido, o processo de planejamento das ações e os objetivos do programa devem ser

bem definidos e articulados com a estrutura curricular e a práxis pedagógica. O Programa de Residência Pedagógica visa:

I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (CAPES, 2020, p. 1-2).

A residência na área da Educação não é uma discussão nova no Brasil, mesmo surgindo com diferentes nomenclaturas ao longo dos anos. A primeira discussão surgiu em 2007 com uma proposta do Senador Marco Maciel (DEM/PE) em que admitia ter se inspirado na residência médica, apontando-a como um avanço na formação daquela categoria. Já o Programa de Residência Pedagógica estruturado e aplicado como é hoje pode se considerar uma ação recente no Brasil, pois foi criado em março de 2018 pelo Ministério da Educação (MEC), descrito no Edital 6/2018 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O Programa foi construído levando em conta a pauta da atual Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, este edital objetivou selecionar Instituições do Ensino Superior (IES) públicas, privadas sem fins lucrativos ou privadas com fins lucrativos que possuam cursos de Licenciatura participantes do Programa Universidade para Todos, para “implementação de projetos inovadores que estimulam articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica.” (CAPES, 2018, p. 1).

O presente trabalho aborda uma importante discussão sobre o Programa de Residência Pedagógica como política pública de estado, descreve a composição do núcleo Geografia - UNIPAMPA - São Borja do

Programa Residência Pedagógica e também externa alguns relatos dos residentes dos programas, onde os mesmos destacam os pontos positivos e negativos de ter participado do programa nos anos de 2020 a 2022.

2 DESENVOLVIMENTO

O presente estudo está organizado em (5) cinco momentos: no primeiro momento foi estruturado a introdução do trabalho que traz em seu conteúdo as políticas públicas educacionais, exclusivamente sobre criação e implementação do Programa Residência Pedagógica no Brasil, no segundo momento foi apresentado o núcleo Geografia - UNIPAMPA - São Borja demonstrando os números de residentes, preceptores, escolas participantes e alunos da educação básicas impactadas pelo programa, no terceiro momento foi descrito o perfil dos residentes do núcleo Geografia - UNIPAMPA - São Borja, no quarto momento foi descrito indicadores e relatos e perspectivas dos residentes em relação ao Programa Residência Pedagógica e no quinto momento tratamos sobre as considerações em relação ao Programa Residência Pedagógica especificamente do núcleo Geografia - UNIPAMPA.

Foi estruturado um texto com revisão da literatura levando em consideração bibliografias e documentos que tratam sobre as políticas públicas educacionais, exclusivamente sobre criação e implementação do Programa Residência Pedagógica no Brasil. Já para traçar o perfil dos residentes, criou-se um questionário contendo perguntas tanto de múltipla escolha (3 questões), quanto de livre escrita (5 questões) direcionado aos residentes. O questionário foi aplicado a todos os estudantes participantes do programa de Residência Pedagógica, totalizando 24 amostras, que cursam o quinto, sexto, sétimo, oitavo, nono e décimo semestre do curso de Ciências Humanas - Licenciatura da UNIPAMPA campus São Borja. Obtivemos 18 respostas em relação ao questionário. Após o levantamento do perfil dos residentes, foi também analisados os relatos dos residentes que trata sobre *“Relato sobre como foi participar, planejar, desenvolver, aplicar as atividades e ações com os estudantes da escola que estava alocado”*; *“Relato das dificuldades e desafios*

que encontrou ao longo do Programa de Residência Pedagógica”; “Relato dos pontos positivos que encontrou ao longo do Programa de Residência Pedagógica”; “Acredita que o Programa de Residência Pedagógica, colaborou para o aperfeiçoamento da sua formação prática em sala de aula?”. O período de aplicação do questionário foi de 19 de dezembro de 2021 a 30 de janeiro de 2022, que coincidiu com o recesso do ano letivo escolar da instituição (2021/2).

2.1 Programa Residência Pedagógica Núcleo Geografia - UNIPAMPA - São Borja

O Programa Residência Pedagógica é parte da Política Nacional de Educação por intermédio da Capes. O intuito deste artigo é relatar as ações que foram desenvolvidas pelo núcleo Geografia - UNIPAMPA - São Borja. A seguir apresentamos a estrutura de trabalho do núcleo Geografia - UNIPAMPA - São Borja entre o ano de 2020 a 2022.

Na Imagem 1 observamos a descrição do núcleo do núcleo Geografia - UNIPAMPA - São Borja, onde estão alocados e 3 escolas-campo que abriga mais de 2000 estudantes, entretanto o programa trabalha com cerca de 700 estudantes, 3 preceptores que são responsáveis por auxiliar cerca de 24 residentes entre o ano de 2020 até 2022 na educação básica no município de São Borja.

Imagem 1: Universidade Federal do Pampa - núcleo São Borja GEOGRAFIA

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NÚCLEO GEOGRAFIA - UNIPAMPA - São Borja



Fonte - Elaborado pelos autores, 2022

As escolas são importantes parceiras no Programa de Residência Pedagógica, pois a escola é um importante elemento do programa, pois é nesse espaço que se encontram os preceptores, residentes e alunos da educação básica. O município de São Borja conta com (3) três escolas que colaboram para as aplicações do programa, a soma das matrículas das escolas ultrapassa 2000 alunos. Foram cerca de 700 estudantes de forma direta com a atuação dos residentes, distribuídos nas 3 turmas no qual cada um dos 3 preceptores trabalha em cada uma das 3 escolas que o programa atua, organizando atividades, monitoria, eventos, aulas, minicurso entre outras ações.

Imagem 2: Preceptores



Fonte - Elaborado pelos autores, 2022

Imagem 3: Residentes



Fonte - Elaborado pelos autores, 2022

Conhecer e valorizar os preceptores é um dos objetivos do Programa de Residência Pedagógica, nesse sentido é importante conhecer o perfil desses profissionais além da quantidade de estudantes que os mesmos trabalham anualmente. O Preceptor 1 é formado em Licenciatura História e leciona no colégio para cerca de 400 alunos anualmente. O Preceptor 2 também é formado em Licenciatura História e leciona em dois colégios, para cerca de 500 alunos por ano. O preceptor 3 é formado em Licenciatura Geografia e leciona para uma média de 300 alunos anualmente.

O programa contou com a participação de 24 residentes divididos em 3 escolas, ao longo dos anos de 2020 a 2022. Estes residentes como critério para a participação do programa, precisam estar matriculados no curso de Ciências Humanas da Universidade Federal do Pampa campus São Borja, além de estar na metade final do curso que tem duração de 5 anos dividido em

10 semestre, portanto os estudantes precisavam estar no 5º semestre. No decorrer do programa houve desligamentos de alguns membros, pois alguns estudantes concluíram a formação no curso de Licenciatura em Ciências Humanas, conseqüentemente as bolsas que sobraram foram ofertadas para novos residentes.

Imagem 4: Escolas



Fonte - Elaborado pelos autores, 2022

Imagem 5: Alunos impactados na educação Básica



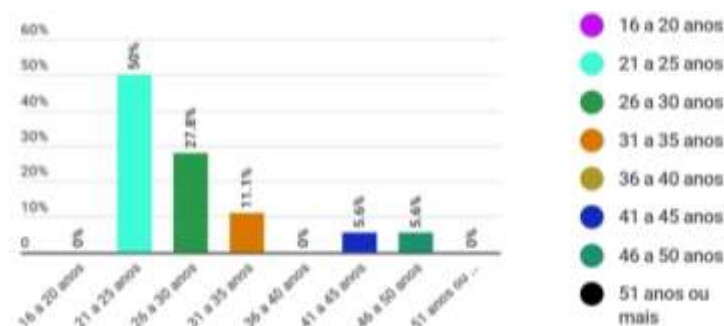
Fonte - Elaborado pelos autores, 2022

Este programa proporciona novas vivências para que o estudante de licenciatura tenha contato com experiências que colaboraram para a sua formação. Estas práticas docentes impactam positivamente para que se entenda o que é de fato a realidade escolar que vão vivenciar ao longo das suas atuações profissionais.

2.1.1 Perfil dos residentes do Núcleo Geografia - UNIPAMPA - São Borja

A seguir trataremos sobre o perfil dos residentes no núcleo Geografia- UNIPAMPA-São Borja, foi mapeado a idade e qual semestre o indivíduo estava cursando no semestre 2021/2. No gráfico 1, o questionamento foi sobre a idade dos residentes. Os residentes apresentam um perfil jovem, visto que 77,8% dos residentes possuem até 30 anos. Apenas 11,2% dos residentes possuem idade superior a 41.

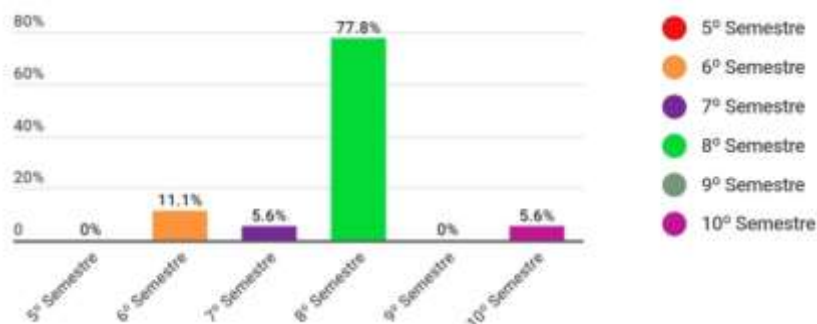
Gráfico 1 : Idade



Fonte - Elaborado pelos autores, 2022

O gráfico 2, demonstra os resultados em relação ao questionamento sobre qual semestre que o residente está cursando no semestre 2021/2. O critério para participar do programa é estar no 5º semestre do curso ou com 50% da carga horária total do curso, no entanto, nenhum dos participantes da amostra estavam cursando o 5º semestre. A maior parcela estava cursando o 8º semestre, representando 77,8 % dos residentes.

Gráfico 2 : Qual semestre está cursando atualmente?



Fonte - Elaborado pelos autores, 2022.

2.1.2 Relatos e perspectivas, desafios e pontos positivos do Núcleo Geografia - UNIPAMPA- São Borja, na visão dos residentes

Com o propósito de estimular as memórias e narrativas que relatam as percepções dos residentes com desafios e pontos positivos em relação às

atividades do programa, utilizamos um questionário basilar sobre as perspectivas e relatos sobre a vivência no programa, dessa forma foi aplicado um roteiro semiestruturado com as seguintes indagações: “*Relatar como foi participar, planejar, desenvolver, aplicar as atividades e ações com os estudantes da escola que estava alocado.*”; “*Relatar as dificuldades e desafios que encontrou ao longo do Programa de Residência Pedagógica*”; “*Relatar os pontos positivos que encontrou ao longo do Programa de Residência Pedagógica*”.

Os relatos dos residentes é um momento importante, pois nesse processo de relatar as atividades do programa o indivíduo acaba por fazer uma retrospectiva das atividades que realizou ao longo do programa e começa avaliar a sua formação levando em consideração as suas experiências no processo de acumulação de vivência docente. Segundo Freire (1987), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou construção, onde esta metodologia pode favorecer o docente na tarefa de mediar o estudante no processo de construção do conhecimento sendo um processo de troca entre ambos. nesse sentido o “*residente A*” (ocultamos o nome do entrevistado, pois nesse trabalho o importante é o relato e não a identificação) relata os pontos que julgou ser importante no programa e afirma que:

[...] o programa residência pedagógica foi mais que um simples estágio ou uma bolsa, o programa conseguiu atingir também um sentimento pessoal, fortalecendo ainda mais o gosto pela licenciatura. Participando do programa consegui desenvolver com a professora, as aulas todas foram feitas sob orientação da preceptora. Concluindo, o programa, mesmo que por um curto período ainda fica aquele sentimento de que poderíamos ir além, a saudade e o carinho deixado pelos alunos é algo que não tem preço, uma das características que sempre percebi nas minhas aulas é o afeto, creio que por ser um professor "jovem" com rosto de adolescente querendo ou não incentiva e sempre deixando um legado aos alunos a buscarem uma universidade e aproveitarem as oportunidades que vão aparecendo ao longo da vida, pois só o estudo consegue levar o indivíduo longe. (Residente A, 2022).

Seguindo a lógica freiriana de que o conhecimento precisa ser compartilhado e sempre levando em consideração realidade onde o residente ou docente este inserido o residente B, relata que o programa residência

pedagógica colabora para que seja possível proporcionar experiências inovadoras para os estudantes de licenciatura, pois o mesmo afirma que:

[...] a participação no Residência foi uma das melhores experiências que a universidade me proporcionou. Apesar de não adentrarmos em sala de aula, o que nos impossibilitou de "conhecer" o chão da escola, a experiência na preparação e elaboração de materiais para serem entregues nos ajudou a perceber o comprometimento dos professores com seu trabalho. Em tempos de pandemia, o ensino foi o mais afetado; outra realidade ficou evidente; a educação se redimensionou. Por um lado, alguns alunos tiveram mais oportunidades de estudos enquanto outros sequer têm acesso à Internet.[sic] (Residente B, 2022).

Neste sentido, é importante destacar que a universidade é uma instituição social como tal exprime de maneira determinada a estrutura e o modo de funcionamento da sociedade como um todo (CHAUÍ, 2003).

Por fim o residente C relata sobre o real significado da Universidade Pública, que é citado por Chauí (2013) a importância da universidade como uma instituição social que como tal exprime de maneira determinada a estrutura e o modo de funcionamento da sociedade, e que esta instituição tem papel fundamental para a construção do conhecimento local onde a mesma está inserida, nesse sentido o residente c como um o residente relata que é difícil:

[...] Sintetizar toda a experiência do Residência é algo um tanto difícil mas, ao mesmo tempo, gratificante. Tanto a escola que me recebeu, desde os alunos, passando pelos professores, posso garantir, foi acima de minhas expectativas. O sentimento que tenho é de que foi muito rápido, coisas boas são assim, passam que a gente nem percebe o real tempo desprendido. Aprendi bastante, pude observar, compreender as realidades escolares, ainda que, sem sombra de dúvidas, poderia ser bem melhor no que se diz ao apoio governamental à educação, as estruturas da escolas são razoáveis, mas não deveria ser assim, deveria ser ótimas, excepcionais. Por fim, um Programa como Residência Pedagógica deveria ser maior, mais abrangente, o incentivo federal pode e deve contemplar esse projeto, os alunos só têm a ganhar, a educação só tem a vencer e "para não dizer que não falei só das flores". Concluo que relatar a coragem e o entusiasmo dos professores, profissionais é indispensável para essa conquista. (Residente C, 2022).

Questionamos sobre as dificuldades e desafios que os residentes encontraram ao longo do Programa de Residência Pedagógica. Observamos no Gráfico 3 que o maior e desafio enfrentado pelos residentes foi "Aulas

remotas” que foi citada por 13 residentes de possível, outros pontos abordados como desafio foi a “Adaptação ao Programa”; “Distanciamento social”; “Pouco material Didático disponível”; “Medo da prática docente”; “Aplicação do conteúdo de geografia”, foi citado como desafiadores por cerca de 2 residentes e, cada tema.

Gráfico 3 - Dificuldades e desafios do Programa



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

No Gráfico 4 observamos no que a maior parte dos residentes afirmaram que os pontos positivos do programa estão na “vivência do campus escolar” com cerca de 13 respostas, outra resposta que foi bastante lembrada também foi a “Elaboração de plano de aula”, sendo citada por 12 residentes. Entretanto outros pontos positivos foram lembrados com números de respostas menores como “Experiência” com 4 respostas, “Aperfeiçoamento” citado por 3 residentes, “Professores qualificados” com 3 respostas, “Contato com professores de outras áreas” 2 respostas, e “Troca de experiência” com apenas 1 resposta, e também “Trabalho em equipe” que foi citado apenas em 1 (uma) resposta.

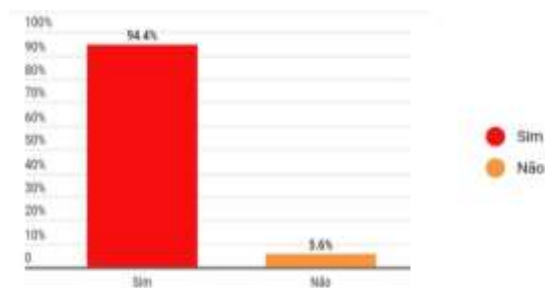
Gráfico 4 - Pontos Positivos do Programa



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

O Gráfico 5, demonstra se o Programa Residência Pedagógica, colaborou para o aperfeiçoamento das práticas em sala de aula. A maioria dos residentes afirmou que de fato o programa colaborou sim, para o seu aperfeiçoamento com cerca de 94% das respostas (17 estudantes). Entretanto apenas 5,6%, que representa apenas 1 residente relatou que tal programa não colaborou para seu aperfeiçoamento.

Gráfico 5 - Pontos Positivos do Programa



Fonte - Elaborado pelos autores, 2022

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do desenvolvimento desse estudo coletamos diversos dados e indicadores que deram suporte para analisarmos o Programa Residência Pedagógica e núcleo Geografia - UNIPAMPA - São Borja, o alcance do programa é algo importante para destacar, tivemos a participação 24 residentes, 3 escolas, 3 preceptores que com as ações do programa

impactaram cerca de 700 estudantes do ensino fundamental nas diversas séries (6º ano, 7º ano, 8º ano e o EJA) da cidade de São Borja no ano de 2020 a 2022. Por este motivo é possível afirmar que o programa cumpriu as suas funções que norteiam a criação do programa como: aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente; induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A forma colaborativa que o residentes, preceptores e estudantes da educação básica trabalharam em equipe através do programa, mostra que atividade que integra o coletivo impacta na relação ensino e aprendizagem e todos os envolvidos, pois trata-se de momentos marcantes no rito de inserção dos indivíduos em um novo grupo social e este acontecimento deve ser levado em conta pela instituição considerando que estes estudantes carregam consigo vários sentimentos distintos e que podem variar de pessoa para pessoa, mas devemos valorizar que ambos trazem sentimentos como esperança, expectativas, dúvidas, medo, ansiedade entre outros sentimentos em relação à futura profissão.

Neste sentido é importante ressaltar que o papel das universidades públicas é proporcionar uma educação de qualidade e alinhada com as várias transformações do mundo, pois pesquisas realizadas com estudantes da educação superior concluíram que o ingresso no ensino superior pode desencadear problemas como dificuldades de estudo, atenção, concentração, ansiedade, até mesmo, mal-estar físico (BESSA, TAVARES, 2000) e que as dificuldades relacionadas ao ensino e aprendizagem e dificuldades pedagógicas estão entre as mais citadas pelos estudantes (PELLISSONI, TITTANEGRO, FAHL, 2008; BELLODI et al., 2004), por isso o programa residência pedagógica pode ser considerado uma importante estratégia,

visando colaborar para a diminuição dos impactos negativos e potencializar os pontos positivos destes residentes para que sigam na universidade dialogando de forma assertiva com as oportunidades que a futura formação pode proporcionar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Edital CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica.**

_____. CAPES. **Portaria nº 45, 12/03/2018.** Brasília: Ministério da Educação 2018.

_____. CAPES. **Portaria nº 38, 28/09/2018.** Brasília: Ministério da Educação 2018.

_____. CAPES. **Portaria nº 35, 12/03/2018.** Brasília: Ministério da Educação 2018.

BRASIL. **Edital CAPES 01/2020 que dispõe sobre a Residência Pedagógica.**

BELLODI, P. L. **O Programa Tutores e a Integração dos Calouros na FMUSP.** Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, 2004. v. 28, n. 3, p. 204-214.

BESSA, J.; TAVARES, J. **Níveis de ajustamento e Auto-regulação acadêmica em estudantes do primeiro ano (comum) de Ciências e Engenharias.** 2000. In: TAVARES, J.; SANTIAGO, R. A. Ensino Superior (in) sucesso. Editora Porto, p. 107-132.

CHAUÍ, M. **A universidade pública sob nova perspectiva.** Revista Brasileira de Educação, 2003. n. 24, p. 5-15.

DIAS, R. **Ciência Política.** Editora Atlas, São Paulo, 2010. 1 ed.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1987. v. 21, p. 57.

PELISSONI, A. M. S.; TITTANEGRO, F. S.; FAHL, A. C. **Desenvolvimento estudantil: parceria entre o serviço de atendimento ao estudante (SAE) e a**

Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão. Paranaguá, PR, v.7, n.6, p. 447-1, 447-18, 2022.
DOI: 10.21575/25254782rmetg2022vol7n62090

coordenação dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da FAC
2. Revista de Educação, 2008 v. 11, n.11, p. 27-38.

Edição especial – Dossiê Residência Pedagógica UNIPAMPA

Enviado em: 09 jun. 2022

Aceito em: 25 ago. 2022

Editores responsáveis: Cristiano Peres Oliveira, Mateus das Neves Gomes

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO E RELATO SOBRE AS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Este formulário tem por objetivo coletar relatos de residentes que participaram do programa, na Universidade Federal do Pampa, campus São Borja RS, núcleo geografia. Sua resposta é muito importante.

1) Idade:

16-20 anos

21-25 anos

26-30 anos

31-35 anos

36-40 anos

41-45 anos

46-50 anos

51 anos ou mais

2) Qual semestre está cursando atualmente?

5º semestre

6º semestre

7º semestre

8º semestre

9º semestre

10º semestre

3) Você acredita que de fato o Programa de Residência Pedagógica, colaborou para aperfeiçoamento da sua formação prática em sala de aula ?

Sim

Não

4) Relate com as suas palavras como foi participar, planejar, desenvolver, aplicar as atividades e ações com os estudantes da escola que estava alocado. (Fique à vontade para relatar tudo aquilo que julgaste importante, desde a fala de alunos, impressões e etc).

5) Relate as dificuldades e desafios que encontrou ao longo do Programa de Residência Pedagógica.

6) Relate os pontos positivos que encontrou ao longo do Programa de Residência Pedagógica.
